

Cinco menores morrem em incêndio na Província de Gaza

No Dia Internacional da Criança cinco menores de idade morreram carbonizados na casa que habitavam no Distrito de Limpopo, na Província de Gaza, três eram irmãos.

Texto: Redacção

Um incêndio, aparentemente originado por um cadeeiro a petróleo, causou a morte de cinco crianças, com idades entre 2 e 13 anos de idade, na localidade de 3 de Fevereiro esta segunda-feira (01).

Os vizinhos ainda tentaram arrombar a porta da residência onde o fogo carbonizou os petizes, mas sem sucesso. Três dos finados haviam perdido a mãe no mês passado.

Ossufo Momade aceita regalias de Líder do Segundo Partido com assento Parlamentar



Embora propagandeie que não perdeu as Eleições Gerais de 2019 o presidente do partido Renamo admitiu que vai aceitar o estatuto especial de Líder do Segundo Partido com assento Parlamentar que, dentre várias regalias, incluiu salário chorudo, despesas de representação, subsídios mensais, residência oficial, meios de transporte do Estado, ajudas de custos para viagens e até subsídio de reintegração. “Em nenhum momento nós vamos dizer que vamos deixar de receber aquilo que é previsto pela lei” esclareceu Ossufo Momade.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 02 →

Renamo “curva-se” e aprova Mavie na Comissão Central de Ética Pública

O partido Renamo que tentou impedir a indicação de Gustavo Mavie para a Comissão Central de Ética Pública nesta segunda-feira (01) curvou-se à vontade do partido Frelimo na Assembleia da República e chancelou a nomeação do antigo director da AIM condenado por gestão danosa.

Texto: Redacção

“Como é que é possível o Parlamento apostar numa pessoa que já foi penalizada pelo Tribunal Administrativo por gestão danosa devido a qual foi alvo de sindicância e obrigado a pagar multas”, questionou o deputado Venâncio Mondlane, no passado dia 22 de Maio, fazendo eco da indignação de alguns sectores da sociedade civil maputense o que elevou o partido no poder a pedir o adiamento da plenária.

Sem explicação pública o maior partido de oposição mudou de opinião e chancelou por consenso, na generalidade e especialidade, as indicações de Gustavo Lissetiane Mavie, Páscoa Julião Buque e de Leovílgildo Buanancasso para integrarem a comissão criada para administrar eventuais conflitos decorrentes da aplicação da Lei da Probidade Pública em Moçambique.

Estas três personalidades, alegadamente idóneas, indicadas pelos partidos Frelimo, duas, e Renamo na AR juntam-se a outros seis designados pelo governo e pelos conselhos superiores das magistraturas.

Governo retoma controle de Macomia, abate de 78 terroristas, dois deles principais chefes de origem tanzaniana

As Forças de Defesa e Segurança recuperaram o controlo da Sede do Distrito de Macomia, na Província de Cabo Delgado, tomada de assalto pelo Al Shabaab. O ministro da Defesa Nacional de Moçambique anunciou este domingo (31) que “78 terroristas foram abatidos e mais de 60 foram feridos gravemente”, entre eles “foram abatidos dois principais chefes”, de nacionalidade tanzaniana.

Texto: Redacção

A Sede do Distrito de Macomia foi tomada pelos terroristas nas primeiras horas de quinta-feira passada (28), de acordo com o ministro Jaime Neto as Forças de Defesa e Segurança contra-atacaram e “eles saíram em debandada e por isso tiveram essas perdas, provavelmente não esperavam dessa melhor organização das nossas forças para contra-atacarem”.

“78 terroristas foram abatidos e mais de 60 foram feridos gravemente, alguns abandonados até em alguns lugares que não conseguiram retirar durante a ofensiva que as Forças Defesa e Segurança desenvolveram para perseguir os terroristas”, anunciou o ministro da Defesa à Televisão de Moçambique.

O governante revelou que “nesta contra-ofensiva foram abatidos dois principais chefes, consta que o Njorogue

foi aquele que inicio com os ataques a Mocimboa da Praia no dia 5 de Outubro de 2017 onde não só atacou a esquadra policial mas também o posto policial de Awasse assim como o quartel das Forças de Protecção Lacustre”.

A Província de Cabo Delgado, rica em recursos minerais e onde estão a ser implantados bilionários projectos de gás natural, tem sido aterrorizada desde 2017 por terroristas apelidados pelos locais de Al Shabaab’s, embora não tenham nenhuma ligação conhecida com o grupo homónimo da Somália.

O ministro Jaime Neto acrescentou que “depois desta limpeza que foi feita muito brevemente será restabelecida a energia eléctrica, uma equipa vai se deslocar para tratar não só da rede eléctrica mas também da telefonia móvel”.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

AVANCE

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com @verdademz





A verdade em cada palavra.

Email: averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Ossufo Momade aceita regalias de Líder do Segundo Partido com assento Parlamentar

O @Verdade perguntou ao presidente do partido Renamo se tal Afonso Dhlakama iria recusar o Estatuto do Líder do Segundo partido com assento parlamentar. “Essa pergunta é para todos os moçambicanos, na medida que o estatuto não é para Ossufo Momade é para todo o moçambicano. Para dizer que quando a Assembleia da República aprovou essa lei não era para o Ossufo Momade, nessa altura Ossufo Momade nem era presidente do partido, o partido vai decidir em relação a essa sua pergunta”

Perante a insistência o sucessor de Dhlakama argumentou: “Meus irmão fazem uma interpretação errada, esses benefícios não são para o Ossufo Momade mas sim é para o gabinete da Renamo. É como aquilo que a Renamo recebe através da Assembleia da República, em nenhum momento nós vamos dizer que vamos deixar de receber aquilo que é previsto pela lei. Para dizer que a má interpretação faz com que as pessoas entendam mal aquilo que é o propósito desta lei”.

Embora tenha admitido que vai aceitar as regalias Momade faltou a verdade quando afirmou que os benefícios não são para si. O @Verdade apurou que o Conselho de Ministros regulamentou no passado dia 21 de Abril a Lei criada para Afonso Dhlakama, a 30 de Dezembro de 2014, onde concede dezenas de direitos e regalias ao Líder do Segundo Partido com assento Parlamentar.

O presidente do partido Renamo vai ter Gabinete de trabalho devidamente equipado e cinco funcionários “da sua confiança” pagos pelo Estado: sendo um assessor, assistente financeiro, secretário particular, motorista e estafeta.

Ossufo Momade poderá sair do hotel luxuoso onde reside às expensas do Estado para um Residência oficial “equipada a expensas do Estado, aloçada pela unidade orgânica responsável pelo património do Estado no Ministério da Economia e Finanças”, com direito a “pessoal de apoio da sua confiança, às expensas do Estado”: sendo um motorista, cozinheiro, servente de mesa,



BOLETIM DA REPÚBLICA
PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
2.º SUPLEMENTO
IMPRESA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E. P.
Sexta-feira, 8 de Maio de 2020 I SÉRIE — Número 87
AVISO
SUMÁRIO
CONSELHO DE MINISTROS
Decreto n.º 27/2020
de 8 de Maio
Artigo 1 (Criação e sede)

Artigo 2 (Natureza)
Artigo 3 (Atribuições)
Artigo 4 (Estrutura)
Artigo 5 (Coordenador Nacional)
Artigo 6 (Competências do Coordenador Nacional)
Artigo 7 (Atribuições)
Artigo 8 (Atribuições)
Artigo 9 (Estrutura em vigor)
Decreto n.º 28/2020
de 9 de Maio
Artigo 1 (Objeto)

8 DE MAIO DE 2020 518 — (9)
Artigo 2 (Remuneração, despesas de representação e subsídios mensais)
Artigo 3 (Gabinete de trabalho)
Artigo 4 (Residência oficial)
Artigo 5 (Assistência médica e medicamentos)
Artigo 6 (Alocação de viatura)
Artigo 7 (Regime especial de segurança e proteção)
Artigo 8 (Assistência médica e medicamentos)
Artigo 9 (Ajudas de custo)
Artigo 10 (Subsídio de reintegração)

518 — (10) I SÉRIE — NÚMERO 87
Artigo 11 (Exercício de funções)
Artigo 12 (Gestão orçamental)
Artigo 13 (Entrada em vigor)

servente de limpeza, maito e jardineiro.

Momade junta à reforma de deputado salário equiparado a Vice-Presidente da Assembleia da República

O líder do maior partido de oposição terá ao seu dispor “uma viatura protocolar da marca, cor, série e cilindradas idênticas aos dos membros do Governo”, um segunda viatura, ligeira, com motor até 1.600 cm3 para a residência e ainda uma terceira “viatura para alienação”.

Momade vai continuar a possuir segurança e protecção, “garantidas exclusivamente pela Polícia da República de Moçambique”, assistência médica e medicamentosa extensiva à sua esposa e filhos.

“O Líder do Segundo Partido com Assento Parlamentar beneficia de ajudas de custo, em caso de deslocações nas missões de serviço de Estado, dentro ou fora do país, incluindo as incumbidas pelo Chefe de Estado”, terá ainda direito a subsídio de Reintegração.

O @Verdade apurou que Ossufo Momade, que já usufrui de regalias inerentes ao Estatuto, Segurança e Previdência do Deputado, por ter estado sentado na Assembleia da República entre 1999 e 2019, vai somar “Remuneração equiparada à da função de Vice-Presidente da Assembleia da República”, cerca de 132 mil meticais mensais, “despesas de representação, no valor correspondente a 20 por cento do vencimento base”, e ainda “subsídio de comunicação, no valor de 10 mil meticais mensais”.

Mulher violada e assassinada no Chimoio

Um cidadã foi encontrada sem vida na passada quinta-feira (x) na sua residência na Cidade do Chimoio, na Província de Manica, aparentemente assassinada após ter sido violada.

Texto: Redacção

A finada que tinha 45 anos de idade foi vista na véspera a consumir bebidas alcoólicas e na companhia de um cidadão desconhecido no bairro onde residia na capital da Província de Manica.

Uma das vizinhas disse a jornalistas ter ouvido gritos mas quando ocorreu a residência encontrou a cidadã, que era viúva e vivia sozinha, já sem vida e com sinais de ter sido violada sexualmente e agredida até a morte.

A Procuradora-Geral da República considerou, na sua recente Informação à Assembleia da República, que “os crimes contra a liberdade sexual constituem uma grande preocupação para o nosso país e, pela sua natureza, frequência e efeitos, podem ser considerados um problema de saúde pública”, tendo revelado que durante o ano passado foram registadas 875 violações sexuais em Moçambique.

Moçambique entre os países do mundo onde a covid-19 está a ganhar velocidade, “esta tendência se continuar pode significar um mês de Junho mais complicado”



Moçambique, que se antecipou a outros nas medidas de prevenção da covid-19 e entrou esta semana no 3º mês do Estado de Emergência com medidas de nível 3, passou a constar da meia centena de países onde a pandemia está a ganhar velocidade no mundo, anunciou neste domingo o Dr. Ilesh Jani que alertou “esta tendência se continuar pode significar um mês de Junho mais complicado para nós”, onde actuais 254 casos positivos podem quadruplicar para perto de mil infectados.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 04 →

21 novos casos positivos em Moçambique, repatriados “não tem que vir com teste para poder entrar no seu país”

Entre sexta-feira (29) e domingo (31) foram diagnosticados 21 novos casos positivos da covid-19 em Moçambique, duas são crianças. A Directora Nacional de Saúde Pública anunciou ainda que foram repatriados 61 moçambicanos da África do Sul e em breve devem regressar outros que estão no Paquistão, no entanto nenhum dos nossos compatriotas “tem que vir com teste para poder entrar no seu país”.

Texto: Adérito Caldeira

Após a testagem de 1.060 casos suspeitos o Ministério da Saúde anunciou terem sido diagnosticados nas últimas 72 horas mais 21 novos infectados, de nacionalidade moçambicana, que elevaram para 254 o cumulativo de casos positivos em Moçambique.

Na sexta-feira (29) foi identificado na vigilância activa um paciente moçambicano, na faixa etária de 35-44 anos de idade, no Distrito de Changara, na Província de Tete, que tinha sintomatologia leve e por isso ficou em isolamento domiciliar.

No sábado (30) foram diagnosticados dez infectados nas províncias de Maputo, Cabo Delgado, Nampula e na Cidade de Maputo. Na Sede do Distrito de Palma, na Província de Cabo Delgado foram detectados cinco indivíduos do sexo masculi-



no, todos contactos de um caso positivo, um está na faixa etária de 15-24 anos de idade, dois na faixa etária de 25-34 anos, um na faixa etária de 35-44 anos de idade e um na faixa etária de 45-59 anos de idade.

Na Cidade de Nampula foram diagnosticados dois indivíduos do sexo masculino, um na faixa etária de 5-14 anos detectado na vigilância activa e outro na faixa etária de 35-44 anos de idade, que é contacto de um caso positivo.

O director-

continua Pag. 04 →



A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com
@verdademz



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais
pelo e-mail averdademz@gmail.com

@Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 03 - Moçambique entre os países do mundo onde a covid-19 está a ganhar velocidade, "esta tendência se continuar pode significar um mês de Junho mais complicado"

No balanço da 10ª semana epidemiológica o director-geral da única instituição pública que realiza testes da covid-19 mostrou que apesar de terem sido testados 2.314 casos suspeitos a taxa de positividade continua a ser de 2,3 por cento e, embora os novos casos estejam a ser diagnosticados em bairros muito populosos de várias capitais provinciais, os dois óbitos residiam em subúrbios das cidade de Nampula e Pemba, a estratégia de controle da pandemia ainda não é realizar testes em massa.

"É preciso entender que a testagem não é uma estratégia de controle, ela responde a uma estratégia de controle. Nós fizemos a testagem em massa no acampamento de Afungi em resposta a uma estratégia que para ali foi delineada, todos os indivíduos foram testados e alguns foram testados até 3 vezes. A estratégia de controle neste momento, dado que estamos com uma epidemia baseada em focos de transmissão, que o Ministério (da Saúde) está a implementar não se iria beneficiar da testagem em massa, nós iremos fazer testagem em massa quando sob o ponto de vista da estratégia de controle isso de justifique", argumentou o Dr. Jani.

Falando em conferência de imprensa na capital moçambicana o director-geral do Instituto Nacional de Saúde (INS) admitiu "é verdade que temos encontrado focos de transmissão bem definidos em alguns bairros e algumas cidades", porém ainda não faz sentido criar cercos sanitários nem testar os residentes desses focos da covid-19 em Moçambique. "O que temos feito é identificação dos focos de transmissão, mapeamento de todos os contactos, colocação dos contactos em quarentena, testagem dos contactos e através disso controlamos os focos de transmissão. Eventualmente que a nossa epidemia mude de padrão de transmissão nós iremos considerar a estratégia de controle e aplicar a estratégia de testagem mais apropriada".

O responsável pelos epidemiolo-



gistas que tentam travar a propagação do novo coronavírus em Moçambique revelou que analisando várias fontes de dados de mobilidade, "o que temos verificado é continua a haver uma tendência de movimento inter-provincial embora estejamos a aplicar medidas de nível 3 de contenção continuamos a ver que há um movimento inter-provincial substancial e é esse movimento que provoca focos em províncias onde antes não registávamos transmissão", em alusão a identificação de doentes nas províncias de Nampula, Zambézia e Niassa.

254 casos positivos podem quadruplicar para perto de mil infectados em 1 mês

No início da 11ª semana epidemiológica da covid-19 o Dr. Ilesh Jani notou que "continua-se a observar a tendência de mudança de perfil clínico dos casos, com o registo de mais casos sintomáticos e de dois óbitos". O perfil dos pacientes que inicialmente eram homens e jovens, passou a incluir cada vez mais mulheres e crianças. "As mulheres fazem agora 25 por cento da nossa epidemia e temos mais crianças a jogarem um papel importante na nossa epidemia", tendo argumentado que ainda não existe transmissão comunitária apesar da "maior parte dos casos são moçambicanos e a transmissão dentro do nosso país é cada vez mais dominante".

No dia em que teve início o 3º mês do Estado de Emergência o director-geral do INS disse que os dados epidemiológicos mostram que a velocidade pandemia no nosso país é "duas vezes mais rápida que a média global (...) Moçambique tem um tempo de duplicação de 15 dias e a média global é de 33 dias", tendo explicado que "quanto menor for o tempo de duplicação do número de casos quer dizer que a epidemia está a evoluir com maior velocidade, quanto maior for o número a epidemia está a evoluir de forma mais lenta".

"Numa análise que nós fizemos sobre os 50 países do mundo que tem a taxa de duplicação mais rápida 23 deles são africanos, portanto existem muitos países africanos que estão a ter uma evolução mais rápida da epidemia. Destes 23 países africanos, oito são da África Austral: Malawi, Zimbabue, Comores, Madagáscar, África do Sul, República Democrática do Congo, Moçambique e Zâmbia. Países da nossa região estão entre os 50 do mundo onde a epidemia está a ganhar velocidade", revelou o Dr. Jani.

De acordo com o responsável dos epidemiologistas moçambicanos, "quando comparamos o mês de Maio e Abril vemos que realizamos quase cinco vezes mais testes e encontramos duas vezes e meia mais casos positivos, esta tendência se continuar pode sig-

→ continuação Pag. 03 - 21 novos casos positivos em Moçambique, repatriados "não tem que vir com teste para poder entrar no seu país"

-geral do Instituto Nacional de Saúde esclareceu que os novos casos positivos diagnosticados no domingo (31) na Província de Cabo Delgado "são todos contactos do mesmo caso positivo, detectamos um foco de transmissão e este processo de rastreia levou a identificação de casos positivos, todos assintomáticos, mas são casos positivos e fazem parte de uma cadeia de transmissão que está a ser identificada ao nível de Palma (sede)".

Moçambicanos repatriados não são obrigados a trazer teste de despiste da covid-19

Entretanto a Directora Nacional de Saúde Pública revelou que

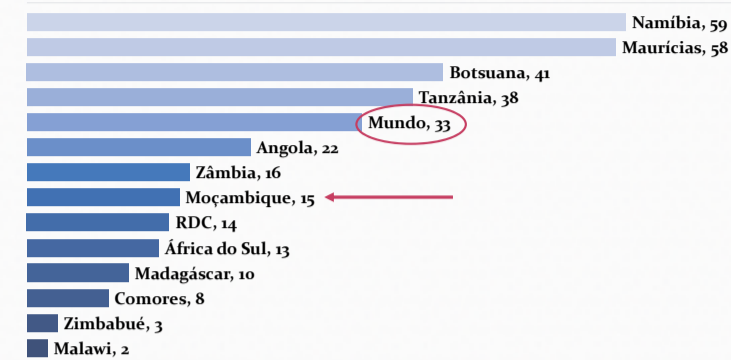
na noite e madrugada de sexta-feira (29) foram repatriados da África do Sul 61 moçambicanos sem que nenhum deles tivesse sido previamente testado ao novo coronavírus. "A informação que nós temos é que não tinham o teste feito na África do Sul, a chegada todos os 61 foram testados" e, no sábado (30), seguiram para os seus destinos em Moçambique em meios transporte organizado pelas autoridades nacionais, quatro ficaram para a Cidade de Maputo, 23 ficaram na Província de Maputo, 25 seguiram para a Província de Gaza, quatro viajam para a Província de Inhambane e a cinco estão a caminho da Província de Manica.

A Dra. Rosa Marlene revelou ain-

da que um grupo de 42 moçambicanos que estão no Paquistão vão ser repatriados num voo que está previsto acontecer no próximo dia 5 de Junho e que tem como destino o Malawi e do país vizinho viajarão de autocarro para o nosso país.

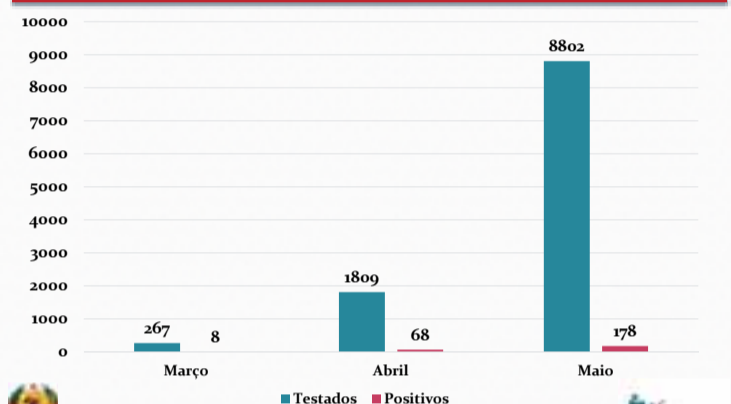
Questionada pelo @Verdade se os moçambicanos que estão a ser repatriados são obrigados a fazer um teste de despiste da covid-19 antes de embarcarem a Directora Nacional de Saúde Pública esclareceu: "Os nossos compatriotas repatriados tem todo o direito de voltarem ao seu país desde o momento que haja oportunidade para tal, a testagem na diáspora não está dentro do nosso protocolo. Nós testamos a eles cá, não tem que vir com teste para poder entrar no seu país".

Tempo em dias para duplicação no número de casos de COVID-19



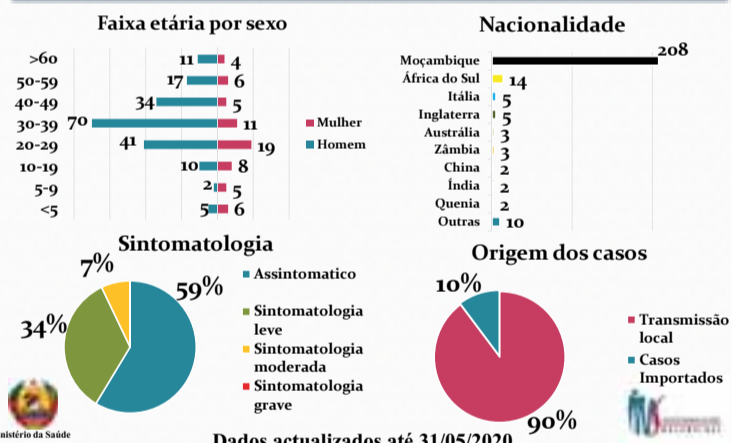
Fonte: Our World in Data
Dados actualizados até 30/05/2020

Cumulativo de testados e positivos nos meses de Março, Abril e Maio de 2020



Dados actualizados até 31/05/2020

Perfil dos casos positivos em Moçambique (n=254)



nificar um mês de Junho mais complicado para nós", alertando que os actuais 254 infectados podem transformar-se

em quase mil durante os próximos 30 dias, e ainda não teremos atingido o pico da pandemia em Moçambique.



17 civis foram mortos pelo Al Shabaab no Distrito de Macomia

Pelo 17 civis foram mortos à tiro, e alguns decapitados, pelo Al Shabaab durante os três dias em que ocuparam a Sede do Distrito de Macomia, na Província de Cabo Delgado, na semana passada. Quatro menores de idade terão morrido à fome na mata onde se esconderam com a família.

Texto: Redacção

Para além da atabalhoada declaração do ministra da Defesa Nacional à televisão pública onde clamou que “78 terroristas foram abatidos e mais de 60 foram feridos gravemente” pelas Forças de Defesa e Segurança, o Governo ainda não apresentou formalmente o balanço da ofensiva para recuperar o controlo da vila sede do Distrito de Macomia.

Contudo a edição desta terça-feira (02) do diário Mediafax reporta que pelo menos 17 civis foram mortos pelos terroristas, apelidados pelos locais de Al Shabaab embora não tenham nenhuma ligação com o grupo homónimo da Somália.

“Nas contagens feitas pelas comunidades, até o final da tarde de domingo, um total de 17 corpos tinham já sido localizados, todos de cidadãos comuns. De acordo com um comerciante residente em Nanga A que, na noite de domingo, voltou a dormir na mata, devido ao medo de um novo ataque, só no seu bairro foram identificados oito mortos. Ele acrescentou que outra vítima mortal que conhece é de uma menor que faleceu na mata devido à fome”, reporta o Mediafax indicando que a testemunha referiu ainda que entre os mortos, há decapitados e mortos a tiros.

O diário, citando um alfaiate residente no bairro Nanga B, refere que até a tarde de domingo (31) tinham sido contabilizados cinco mortos no bairro acrescentando que três crianças do bairro tinham perdido a vida nos esconderijos devido a fome e falta de água.

Os residentes de Macomia disseram que durante os confrontos houve baixas em ambos lados, embora o ministro Jaime Neto não tenha referido nenhum óbito entre Forças de Defesa e Segurança.

Depois do óbito na comunidade covid-19 explode em Nampula que “é neste momento a província que tem a maior taxa de positividade” em Moçambique



A província mais populosa e que foi o local do primeiro óbito da covid19 em Moçambique tornou-se esta terça-feira (02) na região “que tem a maior taxa de positividade” com o diagnóstico de 47 pacientes num único dia, seis deles crianças. Embora as autoridades continuem a negar é cada vez mais evidente a transmissão comunitária do novo coronavírus com infectados localmente até no Distrito de Mogovolas.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 06 →

Maioria dos 5.390 amnistiados e perdoados pelo Presidente Nyusi cumpria pena em Maputo e Nampula

Grande parte dos 5.390 criminosos que beneficiaram da Lei de Amnistia, como medida de prevenção da covid-19 nas sobrelotadas prisões moçambicanas, cumpriam penas em sete estabelecimentos penitenciários na Cidade de Maputo e províncias de Maputo e Nampula.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Naita-Ussene

Aprovada no início de Abril tendo em conta que as prisões nacionais albergavam quase o dobro da sua capacidade de reclusos, 19.784 era a população nas cadeias em 2019, e por isso o Governo considerava-as “local de alto risco para propagação de doenças infecciosas, dentre as quais a covid-19” a Lei de Amnistia beneficiou 5.390 criminosos de ambos os sexos que cumpriam penas por crimes puníveis com pena de prisão até um ano, exceptuando os homicidas, violadores de menores, raptos, traficantes de pessoas e de drogas assim como os terroristas.

| Província | 2019 | | 2020 | | Total |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Presos | Libertados | Presos | Libertados | |
| Niassa | 719 | 11 | 11 | 11 | 730 |
| Cabo Delgado | 30 | 247 | 11 | 11 | 288 |
| Nampula | 415 | 11 | 441 | 11 | 867 |
| Zambezia | 512 | 11 | 11 | 11 | 534 |
| Tete | 670 | 11 | 11 | 11 | 692 |
| Manica | 454 | 11 | 11 | 11 | 476 |
| Sofala | 481 | 11 | 11 | 11 | 492 |
| Inhambane | 244 | 11 | 11 | 11 | 255 |
| Gaza | 299 | 11 | 11 | 11 | 310 |
| Maputo (Província e Cidade) | 719 | 11 | 11 | 11 | 730 |
| Total | 4.390 | 1.448 | 1.448 | 1.448 | 5.390 |

amnistiados e dois perdoados.

Na Província de Gaza, onde existiam 1.700 reclusos, foram amnistiados 427 presos no estabelecimento penitenciário provincial e outros 23 na cadeia de Mabalane. Foram ainda perdoados 11 criminosos que cumpriam penas na prisão provincial de Gaza e outros 13 que estavam detidos do estabelecimento penitenciário de Mabalane.

Na cadeia provincial de Inhambane beneficiaram de amnistia 44 presos

enquanto 476 foram perdoados dos crimes a que estavam condenados, dos 1.307 reclusos a cumprirem penas na província.

Foram amnistiados 420 criminosos detidos no estabelecimento provincial de Sofala e 244 beneficiaram de perdão, do universo de 1.822 reclusos na província.

No estabelecimento Regional Centro, na Província de Manica, onde existiam 2.580 reclusos, foram amnistiados 150

continua Pag. 06 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

CA PAZES

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com @verdademz



ANUNCIE AQUI todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 05 - Depois do óbito na comunidade covid-19 explode em Nampula que "é neste momento a província que tem a maior taxa de positividade" em Moçambique

Desde que foram identificados os primeiros casos positivos do novo coronavírus na Província de Nampula todos os dias em que foram testados casos suspeitos novos pacientes foram diagnosticados. Estranhamente no 1º dia do mês de Junho nenhuma amostra chegou da chamada capital norte, contudo esta terça-feira foram testados 120 casos suspeitos, dos 269 testes realizados pelo Instituto Nacional de Saúde.

"Dos novos casos testados 216 revelaram-se negativos e 53 revelaram-se positivos para a infecção da covid-19, assim o nosso país conta com um cumulativo de 307 casos positivos sendo que 281 são de transmissão local e 26 casos são importados", anunciou a Directora Nacional de Saúde que explicou "todos são de nacionalidade moçambicana, 17 casos são assintomáticos e 36 apresentam sintomatologia leve a moderada".

Falando em Maputo em conferência de imprensa a Dra. Rosa Marlene detalhou: "da Província de Cabo Delgado, no Distrito de Palma (Sede), um indivíduo do sexo masculino com idade superior a 15 anos", "também temos casos na Cidade de Maputo, onde temos três indivíduos do sexo feminino, com idade superior a 15 anos e dois indi-



víduos do sexo masculino com idade superior a 15 anos".

"Da província de Nampula, com 47 casos, na Cidade de Nampula temos 14 indivíduos do sexo feminino, destes quatro são menores de 15 anos de idade e 10 apresentam uma idade acima dos 15 anos. Temos também 24 indivíduos do sexo masculino, dois são menores de 15 anos de idade e 22 com idades superiores a 15 anos", indicou a Directora Nacional de Saúde que revelou "na mesma província, no Distrito de Mogovolas, temos quatro indivíduos do sexo masculino, com idade superior a 15 anos, e cinco indivíduos do sexo feminino com idade superior a 15 anos".

A Dra. Rosa Marlene tentou erra-

damente declarou que "os casos de Nampula são de dois locais de trabalho, de casos que nós notificamos há duas ou três semanas, em períodos diferentes, e estes todos são contactos de pessoas positivas, portanto são casos confinados, tanto em Mogovolas como na Cidade de Nampula, estão num local confinado". Na verdade nenhum dos novos doentes está em confinamento mas em isolamento domiciliar, alguns num acampamento.

"Nampula é neste momento a província que tem a maior taxa de positividade"

Mas o facto é que até esta terça-feira (02) nenhum caso positivo havia sido anunciado no

Distrito de Mogovolas pelo Ministério da Saúde. O @Verdade apurou que o diagnóstico do infectado tentou ser ocultado pelas autoridades provinciais pois aconteceu num dos acampamentos de empresas estrangeiras, Parceiros de Cooperação muito importantes, que estão a realizar um projecto económico estratégico para a Província de Nampula.

O director-geral adjunto do Instituto Nacional de Saúde disse que "os 47 casos de Nampula que foram reportados hoje eles são resultantes de duas cadeias de transmissão, uma cadeia em Nampula (Cidade) e uma cadeia em Mogovolas".



"Nampula, em termos de perfil epidemiológico é neste momento a província que tem a maior taxa de positividade, o

número de indivíduos que são positivos entre o universo de testados, que nos preocupa. Outro aspecto é que a Província de Nampula tem um densidade populacional elevada", declarou o Dr. Eduardo Samo Gudo Jr acrescentando que está a ser ponderado o alargamento da vigilância activa que existe em apenas 5 locais da província que tem mais de 5,7 milhões de habitantes.

Entretanto o @Verdade apurou que, embora as autoridades de Saúde afirmem que a propagação do novo coronavírus na Sede do Distrito de Palma não está directamente relacionada com os casos diagnosticados nos acampamentos da petrolífera Total em Afungi, pelo menos um trabalhador de uma empresa de segurança privada que presta serviços nessas instalações foi diagnosticado com o covid-19 em meados do mês de Maio.

Apesar da evidente transmissão comunitária nas províncias de Nampula, Cabo Delgado e mesmo na Cidade de Maputo o Ministério da Saúde continua a argumentar que Moçambique "está em transição" para o estágio mais grave da pandemia que já causou dois óbitos, enterrados sem que o seu estado serológico tivesse sido diagnosticado.

→ continuação Pag. 05 - Maioria dos 5.390 amnistiados e perdoados pelo Presidente Nyusi cumpria pena em Maputo e Nampula

| Provincia | Reclusos | Amnistiados | Perdoados |
|--------------|----------|-------------|-----------|
| Beira | 1.051 | 401 | 155 |
| Cabo Delgado | 1.857 | 528 | 74 |
| Nampula | 2.901 | 588 | 155 |
| Niassa | 996 | 384 | 113 |
| Southern | 1.094 | 197 | 221 |
| Tete | 1.051 | 401 | 155 |
| Zambézia | 1.857 | 528 | 74 |

condenados e outros 181 tiveram as suas penas perdoadas.

Beneficiaram da lei de amnistia na Província da Zambézia, onde existiam 1.857 reclusos, 602 criminosos dos quais 528 amnistiados e 74 perdoados.

Na Província de Tete foram amnistiados 401 reclusos, do universo de 1.051 condenados.

Na Província de Nampula, onde existiam 2.901 reclusos, foram amnistiados 588 criminosos a cumprir penas no estabelecimento provincial e perdoados 155 outros.

Dos 1.094 reclusos a cumprirem pena no estabelecimento provincial de Cabo Delgado 197 tiveram direito a amnistia e 221 viram as suas penas de prisão perdoadas.

No estabelecimento provincial do Niassa, onde estavam 996 reclusos, beneficiaram da lei de Amnistia 384 criminosos, 217 foram amnistiados e 113 perdoados pelo Presidente Filipe Nyusi.

Soja, girassol, gergelim e macadâmia novas culturas estratégicas em Moçambique

O ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural anunciou esta terça-feira (02) a reorientação estratégica dos institutos do Algodão e do Cajú para colocarem no seu espectro a soja, o girassol, o gergelim e a macadâmia. "Estamos a ser consistentes com o nosso pensamento de promoção de cadeias de valor e acima de tudo de promoção de culturas que agregam valor ao rendimento familiar mas também a economia nacional", afirmou Celso Correia.

Texto: Adérito Caldeira

O Conselho de Ministros aprovou a transformação do Instituto de Algodão de Moçambique em Instituto de Algodão e Oleaginosas de Moçambique (IAOM) e ainda a substituição do Instituto de Fomento do Cajú pelo Instituto de Amêndoas de Moçambique (IAM).

O ministro Celso Correia explicou que o IAOM passará a "olhar não só para o algodão mas para as culturas de soja, gergelim e girassol. Queremos com esta decisão criar especialidade e orientação estratégica da nossa estrutura governamental para que nos próximos 2 anos Moçambique possa voltar a produzir de forma estruturada óleo".

"Importa referir que Moçambique neste momento importa 150 milhões de dólares de óleo e o mercado da região oferece uma oportunidade de 1 biliões de dólares. Neste momento estamos a exportar gergelim para o Japão, que é usado para fazer um dos azeites mais apreciados naquele mercado. Não estamos a produzir ainda quantidades de girassol que satisfaçam as necessidades locais por isso nos próximos 30 dias o Governo irá apresentar uma estratégia específica para estas culturas", referiu.

O @Verdade apurou que em 2019 a produção de soja foi de apenas 49 mil toneladas, quantidade idêntica prevista para 2020. Foram produzidas 112 mil toneladas de gergelim e durante esta campanha a projecção é de um pequeno aumento para 118 mil toneladas. As 16 mil tone-

ladas de girassol produzidas no ano passado devem reduzir para 15 mil, segundo projecções do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER).



A estratégia do MADER passa por usar os 200 mil camponeses organizado no sector de produção do chamado "ouro branco" para dinamizarem a produção destas três oleaginosas que pode resolver o drama de parques rendimentos desses moçambicanos, aumentar a produção dessas culturas, impulsionar a industria nacional e reduzir as importações.

Correia esclareceu ainda que durante 19ª sessão ordinária do Conselho de Ministros "foi aprovada também a constituição e a transformação do instituto do cajú em instituto de amêndoas, alargando o espectro da acção para outras amêndoas com particular ênfase para a

macadâmia que vem ganhando espaço e estrategicamente também irá representar um ganho para o país".

140 mil toneladas de castanha de cajú foram produzidas em Moçambique durante a campanha agrária passada e 142 mil toneladas são esperadas este ano, das quais o Governo projecta que serão exportadas 60 mil toneladas e poderão render 84 milhões de dólares norte-americanos, contudo a ambição do ministro Correia é introduzir a macadâmia "como cultura familiar permitindo assim maiores rendimentos. O mercado de amêndoas a nível global é de cerca de 92 biliões de dólares e Moçambique tem explorado a sua franja domínio do caju, pretendemos intensificar a produção do caju, intensificando o sector, neste momento a nossa capacidade de transformação industrial ainda não acomoda toda a produção de castanha, mas queremos também explorar outras oportunidades que as amêndoas oferecem".

"Desta forma estamos a ser consistentes com o nosso pensamento de promoção de cadeias de valor e acima de tudo de promoção de culturas que agregam valor ao rendimento familiar mas também a economia nacional, dentro da nossa política de geração de emprego, dentro da nossa política de melhoria do rendimento familiar, mas acima de tudo de substituição de importações, que tem condicionado a nossa política macro-económica", perspectivou Correia.

ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com

@Verdade

O Jornal mais lido em Moçambique

Oito crianças e duas mulheres morrem em naufrágio na Província de Cabo Delgado

Oito crianças e duas mulheres morreram esta quarta-feira (03) em consequência do naufrágio ao largo da Cidade de Pemba, na Província de Cabo Delgado, da embarcação a vela em que viajavam.

Texto: Redacção

Em silêncio há quase duas semanas, após anuntiosas "contra o Al Shao escudos humanos na hora da fuga". A pequena embarcação transportando 43 passageiros e 3 tripulantes partiu da Ilha de Dambuzo, no Distrito de Mocímboa da Praia, na Província de Cabo Delgado, e tinha como destino a Cidade de Nacala, na Província de Nampula.

As autoridades marítimas na Cidade de Pemba trabalham no apuramento das causas da tragédia que terá vitimado estes moçambicanos que, aparentemente, procuravam fugir ao terrorismo protagonizado pelo Al Shabaab no Norte da Província de Cabo Delgado.

Jovem grávida violentada e assassinada na Cidade de Quelimane

Uma jovem, grávida, foi violentada e assassinada na passada segunda-feira (01) na Cidade de Quelimane, na Província da Zambézia, alegadamente por um cidadão com quem tinha acabado de praticar relações sexuais.

Texto: Redacção

A rapariga, de pouco mais de 30 anos de idade e mãe de três menores, terá encontrado a morte durante a noite do Dia Internacional da Criança numa residência onde manteve relações sexuais com um cidadão ainda desconhecido.

Testemunhas disseram a jornalistas que a rapariga prostituía-se e o crime terá sido protagonizado por um alegado cliente com quem se desentendeu após o acto.

De acordo com a Procuradora-Geral da República na Província da Zambézia registaram-se a maioria dos 3.030 crimes contra a vida registados no ano passado em Moçambique.

Frelimo, Renamo e MDM mantêm Comissão Nacional de Eleições ilegal



Encerrou nesta quarta-feira (03) a 1ª sessão ordinária da IX Legislatura da Assembleia da República (AR), Esperança Bias clamou um desempenho 94 por cento no entanto ficaram por eleger os membros da Comissão Nacional de Eleições (CNE) cujo mandato terminou em Abril. Nos seus discursos de encerramento os chefes das bancadas dos partidos Frelimo, Renamo e MDM concordaram, com o seu silêncio, na manutenção da CNE ilegal.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Assembleia da República

continua Pag. 08 →

Covid-19 propaga-se na Província do Niassa, novas cadeias diagnosticadas na Cidade de Maputo

O novo coronavírus está a propagar-se pela Província do Niassa com o diagnóstico esta quarta-feira (03) de três novos focos no Distrito do Lago. Outras cinco novas cadeias de transmissão foram detectadas na Cidade de Maputo, três delas em crianças.

Texto: Adérito Caldeira

Nas últimas 24 horas as autoridade de saúde testaram 105 amostras provenientes da Província de Niassa, onze da Província de Cabo Delgado, cinco da Província de Nampula, 60 da Província de Tete, oito da Província de Sofala, um da Província de Gaza, 57 da Província de Maputo e 77 da Cidade de Maputo.

"Dos novos casos suspeitos, testados, 315 revelaram-se negativos e 9 revelaram-se positivos para covid-19", anunciou a Directora Nacional de Saúde Pública que actualizou "actualmente, o nosso País conta com 316 casos positivos cumulativos de covid-19, sendo 290 de transmissão local e 26 casos importados".

Falando em conferência de imprensa na Cidade de Maputo a Dra. Rosa Marlene descreveu que "nove são de nacionalidade moçambicana, quatro são assintomáticos e cinco apresentam-se com sintomatologia leve a moderada".

"Na Província de Niassa temos quatro casos, temos três casos no Distrito do Lago, são indivíduos do sexo masculino, com idade superior a 15 anos. No Distrito de Mavago temos



um indivíduo do sexo masculino, também com idade superior a 15 anos", pormenorizou a Directora Nacional de Saúde Pública esclarecendo que o paciente do Distrito de Mavago é contacto do primeiro caso diagnosticado na província no passado dia 29 de Maio.

A Dra. Rosa Marlene revelou ainda o identificação de cinco novas cadeias de transmissão na Cidade de Maputo, "sendo que um é indivíduo do sexo masculino, com idade inferior a

15 anos de idade e quatro indivíduos do sexo feminino. Destes dois com idade inferior a 15 anos e dois com idade superior a 15 anos. Os casos positivos, hoje reportados, encontram-se em isolamento domiciliário".

O @Verdade apurou que não terá havido diagnósticos de novos casos positivos na Província de Nampula pois não chegaram a Maputo novas amostras, as cinco testadas eram remanescentes do lote de terça-feira (02).

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana



Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com



A verdade em cada palavra.

ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

twitter.com/verdademz



Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

→ continuação Pag. 07 - Frelimo, Renamo e MDM mantêm Comissão Nacional de Eleições ilegal

“Nesta sessão, apreciamos um conjunto de matérias importantes para o funcionamento do Estado e do sector privado. Dos 21 pontos de agendados, foram acrescidos 10 perfazendo um total de 31. Destes foram apreciados 29, o que corresponde aproximadamente a 94 por cento de desempenho”, clamou a presidente da AR não referindo que a chamada “Casa do Povo” prorrogou até final de Abril o mandato terminado da CNE liderada pelo Sheik Abdul Carimo Sau mas no entanto deixou a matéria em aberto, numa flagrante violação da legislação eleitoral.

A omissão de Esperança Bias aparenta ter sido concertada com os três partidos representados no Parlamento cujos líderes simplesmente ignoraram a ilegalidade da actual Comissão Nacional de Eleições a quem a oposição, e alguma sociedade civil, responsabiliza pelas vitórias reumbantes do partido Frelimo.

Lutero Simango, o chefe da bancada do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), chamou atenção para a responsabilidade do “Governo do Dia de garantir que as Pequenas e Médias Empresas possam garantir o seu funcionamento mínimo para evitar as suas falências. Sempre que forem necessários mais incentivos, devem ser dados através de políticas fiscais e monetárias mais consentâneas, isto é, reduzindo-se os encargos fiscais e os juros bancários”.

“A segurança alimentar das famílias passa necessariamente

em saber como lidar com o sector informal. Muitos dos nossos concidadãos nesse sector vivem o seu dia-a-dia para o pão imediato, sem capacidades de poder acumular para os dias seguintes. Esta vulnerabilidade social das nossas populações tem que ser respondida com medidas de apoio de técnicas para uma produção familiar sustentável de alimentos da época”, alertou.



O líder parlamentar do MDM avisou que “querer suportar estes dois conflitos ao mesmo tempo, é um suicídio político, e risco de criar ingredientes para a somalização ou chaditização de Moçambique. Prudência e eficácia na resolução destes conflitos requerem decisões e medidas correspondentes na base de partilha económica, promovendo oportunidades aos moçambicanos sem discriminação nem critérios partidários” e sugeriu a inclusão da Junta Militar da Renamo no processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR) que decorre lentamente ao abrigo do 3º Acordo de Paz.

“É do nosso entendimento que

seja aberta uma janela no último acordo assinado em Maputo para um diálogo construtivo com a Junta Militar da Renamo para a cessação dos ataques e o seu enquadramento total no processo da DDR.

A abertura de tal Janela não deve significar a renegociação dos termos acordados. Quantas vezes nas nossas casas abrimos as janelas para o frescamento do ambiente que nos rodeia? O processo de DDR tem que ser inclusivo e participativo. É preciso agir com urgência nesta direcção para estabelecer a estabilidade e segurança nacional”, sugeriu Simango.

“Fabricaram, criaram, produziram, financiam, protegem, publicam na televisão pública aquilo que chama de Junta Militar da Renamo”

No seu segundo discurso como líder parlamentar do maior partido da oposição Viana Magalhães aproveitou a proximidade das comemorações do 45º aniversário da independência, cujas festividades foram lançadas pelo Presidente Filipe Nyusi, para voltar ao passado parafraseando um chavão do partido Frelimo, “em nenhum momento podemos esquecer o tempo que passou”.

“O mês de Junho tem um simbolismo acrescido para o povo moçambicano, porque encerra em si a data memorável da nossa independência. No dia 25 de Junho de 1975 todos os moçambicanos, sem excepção, rejubilaram porque concretiza-se um sonho colectivo

a libertação da opressão colonial (...) todavia, para o desgosto de todos os moçambicanos assistimos logo a seguir um assalto ao Estado que tornado refém por um punhado de indivíduos que, depois de se auto intitular de libertadores, tornaram-se nos maiores carrascos do povo”, lembrou o chefe da bancada da Renamo.



Magalhães enfatizou que a insegurança que se vive na Região Centro de Moçambique é da responsabilidade do partido no poder, “fabricaram, criaram, produziram, financiam, protegem, publicam na televisão pública aquilo que chama de Junta Militar da Renamo com o fito de esvaziarem a inteligência pura do saudoso presidente Afonso Dhlakama que deixou bem claro que não devemos recorrer à força das armas para a resolução de qualquer imbróglio, eles fazem isso para nos desviarem do nosso foco como um povo amante da paz e acérrimo defensor dos Direitos Humanos, desenvolvimento económico e boa governação, mas porque a Renamo tem um presidente que tem o seu foco no bem estar dos moçambicanos não nos distraímos”.

Num discurso vazio de conteúdo político e recheado de “hossanas” ao Presidente Filipe Nyusi e ao seu Governo o líder parlamentar do partido Frelimo acusou o partido Renamo de não conseguir “até a data cumprir na letra e no espírito os acordos assinados”.



“Queremos aqui e agora reiterar o nosso apelo veemente à Renamo e a sua liderança para que seja séria no cumprimento do Acordo de Paz e Reconciliação, entregando, com urgência os seus homens armados, para que sejam desarmados, desmobilizados e reintegrados na sociedade. Troquem as armas por enxadas e vamos produzir”, declarou Sérgio Pantie.

À saída do Parlamento o @Verdade ainda interpelou o primeiro-ministro sobre o mandato expirado da CNE, “ainda vamos sentar” disse apenas Carlos Agostinho do Rosário.

É expectável que a Assembleia da República volte a reunir em sessão extraordinária, no fim do mês de Junho, para ratificar a prorrogação do Estado de Emergência pela terceira vez.

DSTV, ZAP, Startimes e GOTV devem manter TVM durante o Estado de Emergência em Moçambique mesmo por falta de pagamento

Durante o Estado de Emergência em Moçambique os operadores de televisão por subscrição (DSTV, ZAP, Startimes e GOTV) devem garantir que os seus clientes continuem a ver a TVM mesmo “nos casos em que a subscrição dos clientes tenha sido interrompida por falta de pagamento” determinou o Instituto Nacional das Comunicações em Moçambique (INCM).

Texto: Adérito Caldeira

No desdobramento sectorial das medidas preventivas de propagação do novo coronavírus decretadas pelo Presidente Filipe Nyusi com imposição do Estado de Emergência o INCM determinou como serviço essencial para os moçambicanos o acompanhamento das emissões da Televisão de Moçambique (TVM).

Através da Resolução nº 2/CA/INCM/2020 de 20 de Maio foi determinado que os operadores de televisão por subscrição, “nos casos em que a subscrição do cliente tenha sido interrompida por falta de pagamento” devem “manter o canal nacional do serviço público de TV”.

Além disso, e enquanto vigorar o Estado de Emergência em Moçambique, a DSTV, a ZAP, a Startimes e a GOTV não podem “cancelar nenhum



dos cartões pertencentes a todos os clientes registados”.

O subscritores destes serviços, caso não paguem a sua subscrição e fiquem

sem acesso a TVM, devem reportar ao Instituto Nacional das Comunicações em Moçambique que, nos termos da lei, poderá sancionar os operadores de televisão por subscrição.

Divulgação

Vice-Ministra da Indústria e Comércio visita províncias de Manica, Sofala, Tete e Zambézia

No âmbito da avaliação intermédia do Programa de Relançamento do Sector Privado, a Vice-Ministra da Indústria e Comércio, Ludovina Bernardo, efectua a partir desta quinta-feira, 4 de Junho, visitas de trabalho às províncias da região centro do país, nomeadamente: Manica, Sofala, Tete e Zambézia.

Texto: www.fimde semana.co.mz

Para além de avaliar o impacto do programa no sector produtivo, especificamente a agro-indústria, a Vice-ministra vai igualmente estabelecer contactos com os intervenientes do processo de comercialização agrícola, manter contactos com os agentes económicos locais, visitar algumas unidades fabris e complexos de silos e ainda fazer a monitoria do cumprimento das medidas de prevenção do COVID-19, no sector da indústria e comércio.

O Programa de Relançamento do Sector Privado é uma iniciativa do Governo Moçambicano, financiada pelo Governo Italiano para promoção do agro-negócio nas províncias de Manica, Sofala e Zambézia e tem como objectivos, apoiar as iniciativas de implantação de indústrias locais através do desenvolvimento de agro-indústrias nas zonas rurais e melhorar as condições gerais de crédito para a agricultura e para a agro-indústria de forma permanente e sustentável.

Eclipse lunar para ver sexta-feira em Moçambique

Um eclipse lunar penumbral, momento em que o Sol, a Terra e a Lua estão quase alinhados, será visível em Moçambique a partir do início da noite desta sexta-feira (05).

Texto: Redacção

Este fenómeno astronómico, no qual uma parte da luz do Sol é impedida de chegar à Lua, que estará na chamada zona de penumbra, vai iniciar à 19h45 e terminará às 23h03 estando o auge previsto para as 21h24 e poderá ser observado a olho nu.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia serão visíveis no nosso país, durante o ano de 2020, mais três eclipses. No dia 21 de Junho vai ocorrer um eclipse solar anular que poderá ser observado na sua fase parcial em todo território moçambicano, a 5 de Julho será visível em Moçambique um segundo eclipse lunar penumbral.

Duplicam acidentes de viação em pleno Estado de Emergência em Moçambique

Duplicaram os acidentes de viação em Moçambique entre a penúltima e a última semana do 2º mês do Estado de Emergência para prevenir a propagação da covid-19 com o registo de 16 óbitos.

Texto: Redacção

Continuando a evidenciar o incumprimento da limitação de circulação durante o Estado de Emergência mais "15 acidentes de viação relevantes" foram registados pela Polícia da República de Moçambique (PRM) entre os dias 23 e 29 de Maio causados pela velocidade excessiva e condução sob efeito de álcool.

Nos acidentes, seis do tipo atropelamento e quatro despistes seguidos de capotamento, a PRM registou 16 óbitos e 25 feridos, 13 dos quais em estado grave.

Além da Garantia Soberana de 2,2 biliões ENH endividou-se em 1 bilião de dólares com Total, Mitsui, ONGC, Barhat, PTT e Beas



O ministro dos Recursos Minerais e Energia revelou ao @Verdade que para além da Garantia Soberana de 2,2 biliões de dólares, para a fase de construção das infra-estruturas de gás natural na Área 1, a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) precisou de endividar-se em mais 1 bilião de dólares, para a fase de desenvolvimento do projecto Golfinho/Atum, junto dos parceiros de consórcio Total, Mitsui, ONGC, Barhat, PTT e Beas. Com estas operações financeiras o passivo do braço comercial do Governo moçambicano no sector de petróleo e gás ascende a 5,2 biliões de dólares norte-americanos.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 10 →

Propagação da covid-19 acelera em Moçambique; novos infectados em Marracuene, Changara e nas cidades de Maputo, Nampula e Pemba

Testagem de 69 amostras revela transmissão comunitária da covid-19 na Cidade de Nampula onde foram detectados 26 novos doentes, quatro deles crianças. Ainda esta quinta-feira (04) o novo coronavírus propagou-se nas cidades de Maputo e Pemba, e novos focos foram diagnosticados nos distritos de Marracuene e Changara. "Ontem estávamos entre os 30 países com a maior velocidade (de propagação), infelizmente hoje estamos entre os 28", reconheceu o Dr. Eduardo Samo Gudo Júnior.

Texto: Adérito Caldeira

A Directora Nacional de Saúde Pública revelou que foram diagnosticados 36 novos casos positivos da covid-19 após a testagem de 493 amostras de casos suspeitos nas províncias do Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo.

Dos casos novos maioritariamente detectados na vigilância sanitária e em isolamento domiciliar 33 são moçambicanos e três estrangeiros, onze são assintomáticos e 25 apresentam-se com sintomatologia leve a moderada, de acordo com a Dra. Rosa Marlene.

Três infectados foram diagnosticados na Cidade de Maputo, duas do sexo feminino com idade superior a 15 anos e um do sexo masculino, com idade inferior a 15 anos.

Na Província de Maputo o cumulativo de positivos subiu para 24 com



a detecção de dois novos pacientes no Distrito de Marracuene, um rapaz com idade inferior a 15 anos e um caso do sexo feminino, com idade superior a 15 anos.

Na Província de Tete passaram

a existir cinco doentes com o diagnóstico de um caso positivo numa mulher com idade superior a 15 anos no Distrito de Changara.

A Província de

continua Pag. 10 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana



Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

VERDADE

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com @verdademz



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 09 - Além da Garantia Soberana de 2,2 bilhões ENH endividou-se em 1 bilhão de dólares com Total, Mitsui, ONGC, Barhat, PTT e Beas

A Empresa Nacional de Hidrocarbonetos não conseguiu financiamento bancário para realizar a sua parcela de investimento no projecto de exploração do gás natural existente nos campos Golfinho/Atum na Área 1 da Bacia do Rovuma.

“Durante esta fase de desenvolvimento há compromisso dos outros sócios financiarem a ENH na totalidade”, esclareceu em exclusivo ao @Verdade o ministro Ernesto Max Tonela explicando que a empresa estatal para os projectos de petróleo e gás natural “está num exercício de refinanciamento em que pode ir ao mercado buscar termos melhores que os outros sócios estão a em prestar”.

Em resposta a um pedido de esclarecimento do @Verdade a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos clarificou que “o financiamento pelos parceiros na concessão da quota-parte dos capitais próprios da ENH, na fase de desenvolvimento que teve início a 01 de Julho de 2019” e “foi calculado com base no valor total dos capitais próprios da ENH na fase de desenvolvimento (1,05 bilhões de dólares norte-americanos) extraído com base no plano de financiamento aprovado ao 26 de Maio do

Conselho de Ministros”.

A petrolífera francesa Total emprestou 327.352.941 dólares norte-americanos, a japonesa Mitsui 247.058.824 dólares, a tailandesa PTT Exploration & Production 105 milhões de dólares e as indianas ONGC, Barhat Petro Resources e Beas disponibilizaram 123.529.412 dólares cada uma delas.

Este é o segundo endividamento que ENH faz com os seus sócios da Área, quando que foi tomada a Decisão Final de Investimento a empresa estatal deveria ter ressarcido os seus parceiros em aproximadamente 809 milhões de dólares norte-americanos, relativos as despesas incorridas pelo consórcio desde o início das actividades de pesquisa em 2006. Como não tinha disponibilidade financeira a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos ficou com esse montante em dívida.

Recorde-se também que a ENH deve aos seus sócios do projecto do campo de Coral Sul na Área 4 da Bacia do Rovuma cerca de 1,1 bilhão de dólares norte-americanos, 800 milhões para financiar os seus investimento no projecto e mais 306 milhões de dólares pelas despesas incorridas desde o início das



actividades de pesquisa pelas empresas italiana ENI, a chinesa CNPC, a portuguesa Galp e a sul-coreana Kogás.

1,8 bilhão de dólares adicionais em receitas futuras para o Estado com entrada da Total na Área 1

Entretanto o ministro dos Recursos Minerais e Energia clarificou ao @Verdade que a Garantia Soberana de 2,25 bilhões de dólares norte-americanos, concedida pelo Estado moçambicano, é apenas para o período de construção das infra-estruturas do projecto de gás natural que está a ser implantado na Península de Afungi, no Distrito de Palma, na Província de Cabo Delgado.

“Os concessionários vão aos bancos buscar dinheiro e emitem uma Garantia no início da construção, mas a medida que a obra vai crescendo o valor da Garantia vai reduzindo e no dia em que a obra está pronta a Garantia é zero”, disse o ministro Tonela, entrevistado pelo @Verdade à margem da sessão de perguntas ao Governo na Assembleia da República.

Ernesto Max Tonela pormenorizou ainda a mais valia que representou a entrada da petrolífera francesa no projecto. “Com a entrada da Total foi feito um exercício de otimização dos financiamentos, o projecto custa 20 bilhões de dólares, uma parte é financiada por fundos próprios e outra parte por

dívida, sobretudo com agências de exportação do países que fabricam os equipamentos que vão ser encomendados. Por exemplo o Governo norte-americano, através do EXIM, vai financiar 4,7 bilhões, o Japão outros 4 (bilhões)”.

“A Total tem um balance sheet bem mais robusto do que a Anadarko, a sua capacidade de negociação com a banca é diferente, e neste exercício foi possível ir renegociar termos e condições dos financiamentos que todos os concessionários tinham. Os concessionários juntaram-se, na SPV, e cada um financia na sua percentagem. Só durante a fase de construção há uma poupança de 1,1 bilhão de dólares em termos de juros, mais 700 milhões de dólares durante a fase de operação, portanto é uma poupança de 1,8 bilhão de dólares. A forma como estão estruturados os projectos de gás natural há uma divisão dos proveitos em que o Estado moçambicano fica com mais de 50 por cento de todos, por isso é que no início o Estado ficava com 31 bilhões e os outros ficavam com 30 bilhões (de dólares norte-americanos), se eles poupam os benefícios passam para o Estado”, detalhou o governante em exclusivo ao @Verdade.

Publicidade

OCEANO SAUDÁVEL, PLANETA SUSTENTÁVEL

8 de Junho
Feliz Dia Mundial dos Oceanos

Ministério do Mar e Pesca

→ continuação Pag. 09 - Propagação da covid-19 acelera em Moçambique; novos infectados em Marracuene, Changara e nas cidades de Maputo, Nampula e Pemba

Cabo Delgado continua a ser o epicentro da pandemia agora com um cumulativo de 150 casos positivos com a identificação de quatro novos pacientes na Cidade de Pemba, dois do sexo feminino com idade superior a 15 anos e dois do sexo masculino com idade superior a 15 anos.

Enfim chegaram novas amostras da Província de Nampula foram descobertos mais 26 casos positivos todos na Cidade de Nampula. Treze são indivíduos do sexo feminino, dos quais três crianças e dez com idade superior a 15 anos. Outros treze são do sexo masculino, uma criança e doze com idade superior a 15 anos.

Embora continue a negar que Moçambique esteja em transmissão comunitária, que tem como evidências o cada vez maior número de novas cadeias de transmissão de origem desconhecida e o diagnóstico de muitas crianças, o director-geral adjunto do Instituto Nacional de Saúde admitiu que a propagação da covid-19 está a tomar velocidade.

“Ontem estávamos entre os 30 países com a maior velocidade (de propagação), infelizmente hoje estamos entre os 28 com a maior velocidade”, assinalou o Dr. Eduardo Samo Gudo Júnior que reconheceu ainda o aumento da taxa de positividade, “de domingo para ontem de 2,3 para 2,7, infelizmente hoje a taxa de positividade voltou novamente a subir e já estamos no 2,9 mostrando que a nossa epidemia já começou a tomar velocidade”.

PCA do INP mente, existem ainda nove doentes com covid-19 no acampamento da Total em Afungi

As autoridades de Saúde desmentiram esta quinta-feira o presidente do Instituto Nacional de Petróleo (INP) que afirmou que as instalações da Total em Afungi “está livre de contaminação pela covid-19”. O director-geral adjunto do Instituto Nacional de Saúde esclareceu que falta ainda desinfectar a área onde estão em isolamento os “nove indivíduos que ainda são positivos dentro do acampamento”.

Texto: Adérito Caldeira

Carlos Zacarias o PCA da Autoridade Reguladora do sector de petróleo e gás natural convocou uma conferência de imprensa esta semana para anunciar que as instalações do projecto Mozambique LNG na Península de Afungi estão “livres de contaminação pela covid-19”.

Estes acampamentos localizados no Distrito de Palma, na Província de Cabo Delgado, foram o epicentro da pandemia do novo coronavírus em Moçambique com a detecção de 71 infectados e outra dezena de positivos que do local levaram o vírus para a Cidade de Pemba e também para a Cidade e Província de Maputo.

Confrontado com este anúncio o Dr. Eduardo Samo Gudo

Júnior, que pessoalmente liderou as equipas de Saúde que até hoje trabalham no local, esclareceu: “A desinfectação em Afungi tinha quatro fases, a última é o local onde estão os indivíduos que estão em isolamento. A primeira fase era a desinfectação dos dormitórios normais, foi terminada, a segunda fase era desinfectação das áreas comuns (cozinha, lavandaria, salas de reuniões), terminou, a terceira fase é a desinfectação das áreas onde estavam os indivíduos em quarentena, terminou porque neste momento já não há indivíduos em quarentena, tem indivíduos que estão em isolamento. Falta apenas uma última fase que é dos nove indivíduos que ainda são positivos dentro do acampamento”.

Cerco sanitário ao projecto de gás natural da Total em Afungi sem data para ser levantado

Embora a petrolífera francesa tenha indicado que ainda durante o mês de Junho pode retomar a implantação do projecto de gás natural na Península de Afungi, na Província de Cabo Delgado o @Verdade apurou que o levantamento do cerco sanitário imposto a 1 de Abril, após o diagnóstico do primeiro infectado com o novo coronavírus, ainda não tem data para acontecer.

Texto: Adérito Caldeira

O director-geral do Instituto Nacional de Saúde anunciou neste domingo (31) que o surto do novo coronavírus no acampamento da Total em Afungi “está controlado (...) agora está-se a trabalhar na desinfeção do acampamento onde ainda existem 9 casos activos, portanto a desinfeção só pode terminar quando esses casos tiverem alta. Instalamos também uma vigilância sentinela permanente para aqueles trabalhadores de maior risco”.

Responsável por 92 dos 254 casos positivos da covid-19 em Moçambique as instalações da petrolífera francesa que lidera o projecto de gás natural Mozambique LNG deixaram de ser o epicentro da pandemia mas tão cedo não regressa à normalidade.

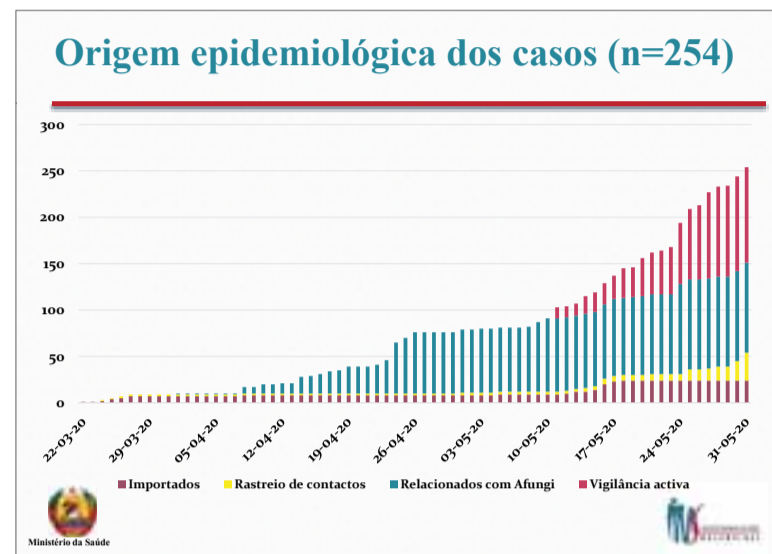
“O normal que este acampamento e outros vão voltar é um normal diferente daqui que era antes. Será um normal em que as regras serão muito rígidas porque o



acampamento constitui um ambiente fechado onde há muita possibilidade de transmissão deste tipo de vírus, portanto estes acampamentos terão de encontrar um novo normal para voltar. Nós neste acampamento de Afungi com o qual trabalhamos de forma intensiva nas últimas semanas cremos que conseguimos delinear as medidas de prevenção e controle de infecção que tem de ser im-

plementados para que possa voltar a este novo normal”, explicou o Dr. Ilesh Jani.

Confrontado pelo @Verdade, tendo em conta o anúncio da Total que em Junho poderia retomar as suas actividades na Península de Afungi, o responsável dos epidemiologistas moçambicanos esclareceu: “Neste momento está em discussão entre a empresa gestora do acampa-



mento, o ministério de tutela da Saúde de quando é que as actividades podem voltar a este novo normal, eu penso que ao longo da próxima semana será tomada uma decisão de como o novo normal será e a partir de quando as actividades não basais, porque o acampamento realiza hoje actividades basais (para manutenção de equipamento)”.

Para o Dr. Jani, “o caso de Afungi ensinou-nos algumas lições sobre como é que os acampamentos devem funcionar e podem ser muitos úteis para que outros acampamentos similares de grandes empreendimentos no país possam adoptar de prevenção e controle que vão possibilitar, eventualmente, a retoma da actividade económica nesses acampamentos”.

Divulgação

16 mil pessoas curtiram os Ghorwane pelas redes sociais

O Ghorwane apresentou, na sexta-feira, 29 de Maio, o melhor dos seus temas musicais, num electrizante show live transmitido pela Televisão de Moçambique (TVM), e pelas páginas do Facebook do Standard Bank, da TVM e do Festival Marrabenta.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Seguindo, igualmente, a tendência dos espectáculos musicais em directo, para se manter próximo aos seus fãs e ao público, em geral, nestes tempos de pandemia do novo coronavírus e do isolamento social, a apresentação do Ghorwane alcançou, nas redes sociais, cerca de 16 mil pessoas.

Durante uma hora de actuação, o conjunto musical moçambicano obteve 5.102 visualizações, 295 comentários, 107 partilhas e 583 likes.

Trata-se da materialização da iniciativa do Standard Bank, em parceria com a TVM e a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), que visa, essencialmente, a propagação de mensagens sobre a prevenção do novo coronavírus e entreter os moçambicanos, levando o melhor da música para o público assistir em directo nas suas casas.

Para o director de Marketing e Comunicação do Standard



Bank, Alfredo Mucavela, o espectáculo dos Ghorwane foi um sucesso: “Foi uma maravilha. Acredito que o Ghorwane superou a expectativa de todos os que estiveram a acompanhar. Eles levaram a audiência para

uma viagem ao longo do tempo, através do seu rico repertório”, contou.

O propósito do banco ao levar a cabo este projecto foi, mais uma vez, segundo referiu Alfredo

Mucavela, cumprido: “O objectivo que nós definimos é levar a diversão, momentos agradáveis e de relaxamento às pessoas confinadas nas suas casas, o que certamente conseguimos hoje com o Ghorwane”, frisou.

Actuar sem a presença física do público constituiu uma experiência nova e desafiadora para o Ghorwane, facto reconhecido por Roberto Chitsondzo, um dos principais músicos da banda: “O importante é utilizarmos todos os meios para comunicarmos. Apesar da ausência física do público, sentimos o calor e a energia positiva que as pessoas que estiveram a assistir ao espectáculo transmitiram-nos a partir das suas casas”, disse.

“Estamos no mesmo caminho, na mesma guerra e acredito que foi um bom concerto musical. Temos mais 30 dias de Estado de Emergência em que devemos ser mais responsáveis para evitar o agravamento desta calamidade pública”, destacou.

Refira-se que o Ghorwane preencheu o espectáculo de cerca de uma hora e meia com 15 temas, dos quais se destacam as faixas musicais Massocha, Mussacaze, Majurugenta, Mamba Ya Malepho, entre outros.

Moçambicano demorou mais 2 meses a ficar curado, “alguns casos continuam a ser positivos no teste até 21 dias”

Um cidadão moçambicano diagnosticado com covid-19 em Março só foi considerado curado em finais de Maio. O Dr. Ilesh Jani admitiu “que nem sempre em 14 dias as pessoas ficam com um teste negativo alguns casos continuam a ser positivos no teste até 21 dias depois do primeiro teste positivo”.

Texto: Adérito Caldeira

O Ministério da Saúde anunciou no passado sábado (30) que o indivíduo do sexo masculino com mais de 30 anos de idade, de nacionalidade moçambicana, residente na cidade de Maputo, diagnosticado a 25 de Março está totalmente recuperado da covid-19, é um dos 97 casos positivos curados no nosso país, contrariando a tendência global que indicava que em 14 dias os doentes ficavam curados da pandemia.

“No nosso contexto africano, devido também as especificidades que a nossa população tem em termos de imunidade, estado nutricional e co-morbidades nós ainda estamos a aprender muitas coisas e o tempo de cura é uma delas. O que se pensava no início da epidemia era que o tempo de cura era de aproximadamente 14 dias, o que se tem visto em muitos países é que nem sempre em 14 dias as pessoas ficam com um teste negativo alguns casos continuam a ser positivos no teste até 21 dias depois do primeiro teste positivo”, explicou ao @Verdade o Dr. Jani.

De acordo com o Director-Geral do Instituto Nacional de Saúde



“há uma corrente científica que diz que estes testes apesar de serem positivos não indica se os pacientes são infecciosos. Há algum trabalho feito em Singapura que indicam que mesmo os testes sendo positivos o vírus não está intacto e não poderá infectar outras pessoas, porque o teste que fazemos detecta o material genético não detecta se está infeccioso ou se ainda está inteiro”.

“Mas nós continuamos a aprender sobre este assunto e aqui adoptamos a prática que só

declaramos o indivíduo recuperado que tem o teste negativo, alguns dos casos positivos que encontramos continuam com teste positivo até 21 dias e as vezes um pouco mais, e nós não declaramos este indivíduo como recuperado”, admitiu o líder dos epidemiologistas moçambicanos.

Entretanto nesta segunda-feira não foi diagnosticado nenhum novo caso positivo da covid-19, pois foram apenas testados 92 casos suspeitos das províncias da Zambézia, Sofala e Maputo.

Divulgação

Standard Bank prevê desaceleração da economia para 1,1 por cento

O número relativamente baixo de infecções pelo Covid-19 em Moçambique, comparado a alguns países da região e do resto do mundo, não significa que o impacto económico seja mais ligeiro em Moçambique. Existe um nível elevado de incerteza sobre qual será a evolução da curva de casos de Covid-19 no país e em que nível de casos diários a curva começará a baixar.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

A nível mundial, muitos países já ultrapassaram o pico de infecções diárias pelo Covid-19, mesmo se consideramos que o número de infecções diárias continua elevado. Como resultado, a maior parte dos governos começou a relaxar as medidas de distanciamento social, e a prepararem-se para uma nova forma de viver e fazer negócios.

Neste cenário, é possível que após o terceiro mês de Estado de Emergência que inicia em Junho, Moçambique adopte uma medida mais suave de distanciamento social. Ainda assim, espera-se que o país observe uma rápida e profunda desaceleração da actividade económica.

Os cenários de crescimento económico de médio-longo prazo que publicamos na edição de Maio do African Markets Revealed do Standard Bank, prevêem uma desaceleração adicional do crescimento real do PIB em 2020. O cenário bull, menos se-

vero, prevê uma desaceleração do crescimento do PIB de 2.2% em 2019 para 1.1% este ano. No cenário base, espera-se uma recessão de 0.9%, com o cenário bear, que é o mais severo a considerar uma recessão de 2.5%. Em todos os cenários, a recuperação a partir de 2021 assentará num crescimento suportado pelo investimento nos projectos de LNG da Bacia do Rovuma. Consideramos que as discussões para um programa do FMI poderão ter algum progresso este ano, o que traz expectativas positivas sobre o tão necessário progresso nos aspectos de boa governação e avanço nas reformas estruturais.

Mantemos expectativas de que um crescimento económico mais inclusivo só poderá ser alcançado num ambiente de paz e de grandes investimentos no sector da agricultura para tornar mais produtivo e competitivo este sector que absorve cerca de 70% da população e representa cerca de 20% do PIB.

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Divulgação

Standard Bank na prevenção da covid-19 através da música

O Standard Bank está a usar a influência dos artistas e o poder persuasivo da música para veicular mensagens sobre a prevenção do novo coronavírus, através das redes sociais e da televisão.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

A iniciativa, que tem sido desenvolvida através de espectáculos musicais transmitidos em directo pela Televisão de Moçambique (TVM) e pelas redes sociais do banco, já alcançou cerca de 30 mil pessoas.

Como as pessoas têm de permanecer em casa, devido à implementação das medidas previstas no Estado de Emergência, os artistas recorrem à transmissão em directo dos espectáculos como uma nova maneira de interagir com o público.

Com efeito, o banco, em parceria com a TVM e a Escola de Comu-

nicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realizou shows live com o guitarrista moçambicano Jimmy Dlundlu e com a banda Ghorwane, durante os quais os artistas intercalaram as músicas com mensagens sobre a prevenção da covid-19.

“Entendemos que o isolamento social deve ser respeitado. Não queremos que a pandemia do coronavírus atinja níveis insustentáveis, no País, daí que desenvolvemos este projecto para incentivar as pessoas a ficarem em casa e prevenirem-se devidamente”, referiu, a propósito, Alfredo Mucavela, director de



Marketing e Comunicação do Standard Bank.

Com a ajuda dos músicos, segundo explicou Alfredo Mucavela, queremos educar as pessoas, através da disseminação das medidas de prevenção, nomea-

damente a lavagem das mãos com sabão ou cinza, desinfecção das mãos com álcool, uso de máscaras e observância do distanciamento social.

Abordado momentos após o show live, Roberto Chitsondo, músico da banda Ghorwane, indicou que o facto de o Presidente da República, Filipe Nyusi, ter prorrogado por mais 30 dias o Estado de Emergência, significa que as pessoas têm que ser muito mais responsáveis na luta contra a pandemia.

“Durante a nossa actuação, tivemos a oportunidade de trans-



mitir várias mensagens sobre a necessidade de reforçarmos os cuidados a ter em conta, com vista a evitar o contágio, sobretudo comunitário do novo coronavírus. Vamos usar as máscaras para nos protegermos e proteger também o próximo”, disse.

Publicidade

FAZEMOS DO RESPEITO PELA BIODIVERSIDADE, UMA DAS NOSSAS MAIORES VIRTUDES

A Terra é a nossa casa, aqui é o nosso paraíso

Feliz 5 de Junho, Dia Mundial do Meio Ambiente



Mantenha as mãos limpas



Milhares de internautas elogiam directos pelas redes sociais do Standard Bank

Cerca de 16 mil internautas vivenciaram uma nova experiência ao assistir, através das páginas do Facebook do Standard Bank e da Televisão de Moçambique (TVM), o show live do Ghorwane, ocorrido na sexta-feira, 29 de Maio, em Maputo.

Texto: www.fimde semana.co.mz



Trata-se de iniciativa que resulta de uma parceria entre o Standard Bank, a TVM e a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e que tem por objectivo a propagação de mensagens sobre a prevenção do novo coronavírus e entreter o público, através da música sob o slogan #FicaEmCasa.

A propósito desta reinvenção tecnológica dos artistas com vista a aproximarem-se do público, em geral, os internautas elogiaram a iniciativa do banco e seus parceiros, por terem levado o entretenimento às pessoas confinadas.

Um dos internautas, Anderson Machava, artista moçambicano, ligado às artes cénicas (teatro), disse após assistir ao show live, a partir da sua casa, ser importante que o banco continue a levar a cabo iniciativas semelhantes, porque desta forma apoia na luta contra a pandemia da covid-19, bem como contribui para a massificação da música moçambicana no geral.

“Eu acho que é uma oportunidade, acima de tudo, para que os artistas percebam que existe um espaço para se sair daquilo que era a forma tradicional de estar, que se resumia em actuações no palco com o público. Esta é a diferença, no sentido de que agora têm um público não físico, mas virtual”, explicou Anderson Machava.

Por sua vez, Ray Rodrigues, músico moçambicano, que assistiu o espectáculo através do seu computador, em casa, referiu que a iniciativa do Standard Bank é louvável na medida em que está a conseguir levar a música às pessoas, através das redes sociais.

“Agradeço o apoio do banco e apelo para que esta iniciativa não pare por aqui. Que traga mais artistas nacionais nos próximos espectáculos ao vivo”, referiu Ray Rodrigues.

A amante da música moçambicana, Albertina Zandamela, assistiu ao show live através do telemóvel, tendo considerado a ideia maravilhosa de transmitir ao show em directo através das redes sociais, porque cria a oportunidade aos internautas de continuarem a acompanhar os artistas, nesta fase de distanciamento social.

“Uma das músicas do Ghorwane dizia que devemos agora ficar em casa, para podermos abraçar depois. Precisamos de nos abraçar mais tarde. Esta música que eles compuseram especialmente para esta altura, nos fez reflectir sobre a importância de ficar em casa”, sublinhou Albertina Zandamela.

Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel +258 84 39 98 635
MAPUTO - Avenida Mao Tse Tung 479
Telemóvel +258 86 45 03 076

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.

OCEANO SAUDÁVEL, PLANETA SUSTENTÁVEL

8 de Junho
Feliz Dia Mundial dos Oceanos

Mantenha as mãos limpas

